



## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27 DE DEZEMBRO DE 2013

---Ao vigésimo sétimo dia, do mês de Dezembro do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, a Assembleia de União de Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela, reuniu em Sessão ordinária no edifício Sede, tendo presidido a mesma António Rui Viana Fernandes de Ponte (Presidente da Mesa da Assembleia) e secretariada pelo (1º secretário) Tiago Fernandes de Oliveira e pela (2ª secretaria) Isabel Maria Oliveira Cardoso.-----

---Esta sessão ordinária, decorreu na presença dos membros do executivo, José António Gonçalves Ramos, Amadeu Morais Bizarro, Carlos Manuel Alves Tavares, Maria Rosa Ferreira Pinheiro de Almeida Figueiredo, Maria da Conceição Barbosa Azevedo, António José Rodrigues Soares Basto, Rui Manuel Pimenta Salgueiro. -----

---Compareceram a esta sessão, os membros da Assembleia, Carla Maria dos Santos Lemos, Carla Patrícia Sendão da Silva, Fernando Domingos Afonso de Miranda, Francisco José Pereira Carvalhido, Hugo Manuel Fernandes Meira, José Emílio da Rocha Antunes Viana, José Manuel de Castro Filgueiras, Manuel Américo Matos Carvalhido, Miriam João Soares Veloso, Raquel da Conceição Sousa Amorim, Sara Maria Araújo Marques da Silva Gorito, Tomás da Conceição Lima Ribeiro e Vítor Manuel Antunes da Silva. -----

---Foram apresentados dois pedidos de substituição à mesa, uma de Alberto Antunes de Abreu do PS, que delega a sua substituição no José Adelino Rodrigues Gonçalves Borlido e outra do membro da CDU, José Maria Amieira Flores, que delega a sua substituição no João Correia.-----

---Verificou-se a ausência do eleito Paulo de Azevedo Vilaverde Ribeiro, não apresentando justificação da falta. -----

---Aberto o período antes da ordem do dia, apenas se verificou inscrições de membros da Assembleia.-----

---O Presidente da mesa, Rui Viana aceita os pedidos das substituições dos dois membros da Assembleia e procedeu à leitura da respectiva convocatória, com cinco pontos na ordem de trabalhos, emitida em 21 de Dezembro de 2013: -----

- (1) Informação do Presidente; -----
- (2) Discussão e aprovação do regulamento e tabela de taxas para o ano de 2014;-----
- (3) Discussão e aprovação das grandes opções do plano , orçamento e PPI para 2014;-----
- (4) Discussão e aprovação do protocolo de competências a delegar pelo Município de Viana do Castelo;---
- (5) Discussão e aprovação do protocolo de competências com o IEF;-----

---O Presidente da mesa Rui Viana, abriu as inscrições para o uso da palavra sobre a apresentação da ordem de trabalhos.-----



----Dando início ao uso da palavra, José Emílio da Rocha Antunes Viana, o membro da assembleia, questionou se o ponto quatro (4) e cinco (5) da ordem de trabalhos é a aprovação do protocolo.-----

----O Presidente da mesa, Rui Viana, respondeu, afirmando que não. Apenas se refere à aprovação das competências a delegar pelo município de Viana do Castelo.-----

----Solicitando ainda aos membros da Assembleia, autorização para a rectificação do termo “das três ex - freguesias “usado na acta.-----

----Foi colocada à votação a ata número dois, da sessão extraordinária, União de Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela, realizada no dia dois de Dezembro de dois mil e treze, tendo sido aprovada por maioria com uma abstenção. -----

----O Presidente da mesa Rui Viana, precedeu à leitura de um documento apresentado pelo membro do PS, Vítor Antunes da Silva, sugerindo que todas as iniciativas deste órgão executivo fossem comunicados aos membros da Assembleia antecipadamente. -----

----No seguimento desta sessão, o membro, José Manuel de Castro Felgueiras, pediu o uso da palavra, solicitando ao Presidente do executivo, esclarecimentos sobre o processo levado a cabo pela Junta de Freguesia da Areosa, da qual a Freguesia de Monserrate foi inquirida, em sobre a questão dos limites territoriais de ambas as Freguesias.-----

----De seguida foi pedido o uso da palavra, pelo membro Francisco José Pereira Carvalhido, sugerindo que futuras sessões da Assembleia da União de Freguesias, fossem levadas a cabo, rotativamente pelas três freguesias da União de Freguesias, chamando a atenção para a necessidade da colocação de uma paragem de autocarros na Avenida dos Combatentes, assim como da colocação dos pins em frente á Farmácia Simões para que sejam melhor posicionados, para facilitar as manobras dos carros, nomeadamente para cargas e descargas.-----

----De seguida o Presidente do executivo, José António Gonçalves Ramos, tomou a palavra, afirmando que as falhas na comunicação aos membros da Assembleia, das actividades levadas a cabo por este órgão do executivo serão rectificadas em tempo útil.-----

----Mais informou que o assunto da paragem de autocarros e os pins já estão a ser tratados com a Câmara Municipal de Viana do Castelo.-----

----Terminado o período antes da ordem do dia, o Presidente da mesa da Assembleia deu início aos trabalhos:-----

----**1º ponto - Informação do Presidente;** -----

----O Membro José Emílio da Rocha Antunes Viana pediu a palavra, alegando que a informação financeira não relatava a situação da freguesia como a lei impõe.-----

----Presidente do executivo, no uso da sua palavra respondeu a esta questão, afirmando que o parágrafo justifica o motivo de não estar discriminado, alegando ainda que o membro da Assembleia José Emílio da



Rocha Antunes Viana, pela forma insistente como abordou esta questão, deu a entender que o executivo esta a sonegar o assunto, concluindo que na próxima Assembleia o saldo será discriminado.-----

----De seguida o membro do executivo, Amadeu Morais Bizarro pediu o uso da palavra, respondendo à questão levantada pelo membro José Emílio da Rocha Antunes Viana, afirmando que este órgão executivo foi surpreendido com algumas irregularidades, que transitaram de gestões anteriores, das Juntas de Freguesias que agora fazem parte da União de Freguesias, irregularidades essas, que terão de ser solucionadas e resolvidas por este novo órgão do executivo da União de Freguesias.-----

----José Emílio da Rocha Antunes Viana, no uso da palavra e em resposta ao membro do executivo Amadeu Morais Bizarro, alega que a questão que coloca é sobre a futura gestão deste órgão do executivo e não de gestões transactas.-----

----O membro Amadeu Morais Bizarro, no uso da palavra esclareceu, ao membro da Assembleia José Emílio da Rocha Antunes Viana, que as más gestões transactas, são transferidas para esta nova gestão e consequentemente tem de ser resolvidas, pelo actual executivo.-----

----Hugo Meira, depois de solicitar o uso da palavra, solicitou ao órgão do executivo que especifique a que irregularidades se refere, uma vez que é do seu entendimento que a Assembleia deve acompanhar todos os problemas existentes.-----

----O Presidente do executivo, José António Gonçalves Ramos, no uso da palavra, esclareceu a Assembleia que os assuntos a resolver das gestões anteriores, são referentes ao pagamento de uma coima imputada a Freguesia da Meadela por falta de pagamento de cinco por cento (5%) á Segurança Social, que está na origem da aquisição na prestação de um serviço e a Freguesia de Monserrate pelo lapso na falta de pagamento das prestações a Caixa Nacional de Pensões.-----

----De seguida, pediu a palavra, o membro Manuel Américo Matos Carvalhido, que na sua intervenção, informa a Assembleia ter sido Presidente do órgão executivo cessante da Junta de Freguesia da Meadela para referir que enquanto presidente da Junta da Freguesia da Meadela, não existia esta legislação, sobre o pagamento de serviços adquiridos.-----

----**2º ponto - Discussão e aprovação do regulamento e tabela de taxas para o ano de 2014.**-----

----O Presidente do executivo, José António Gonçalves Ramos, depois de solicitado o uso da palavra alegou que a transferência para a União de Freguesias do licenciamento de certas actividades é uma falsa ilusão, justificando que parte do pressuposto quantitativo de quem vai cumprir com o pagamento e quem não vai cumprir. Reforçando a complexidade em uniformizar os valores de taxas para as três freguesias e ajusta-las á realidade das mesmas.-----

----O Presidente do executivo esclareceu a Assembleia, que no artigo nono (9º), referente ao licenciamento de canídeos, a taxa de valor mais elevado corresponde ao cão de companhia.-----



----De seguida, o membro Manuel Américo Matos Carvalhido, usando da palavra, informou a Assembleia que no seu mandato, como Presidente do órgão executivo da junta de freguesia da Meadela, não alterou as taxas de licenciamento dos cemitérios, devido a crise económica existente.-----

----No uso da palavra o membro da Assembleia, José Emílio da Rocha Antunes Viana, que afirma ter dúvidas na fórmula de cálculo apresentada no anexo um (1), alegando que não está em conformidade com a lei.-----

----O Presidente do executivo, José António Gonçalves Ramos, contestou a forma *imprudente como*, José Emílio da Rocha Antunes Viana, questionou as acções deste órgão executivo.-----

----Usando da palavra o membro, José Emílio da Rocha Antunes Viana, justificou, como membro da Assembleia tem toda a legitimidade para questionar todas as acções do executivo, acrescentando, que a Câmara Municipal de Viana do Castelo tem a tabela de taxas fundamentadas, embora afirme que o que esta a questionar ao órgão do executivo da União de Freguesias são os valores apresentados.-----

----Ainda sobre este ponto da ordem de trabalhos, o membro da Assembleia, Vítor Antunes da Silva, usando da palavra, referiu, ter sido o Presidente cessante do executivo da Junta de Freguesia de Monserrate, afirmando que na gestão do seu mandato não apresentava a forma de cálculos, mas defende, que uma vez que são apresentados por este órgão de executivo no seu entender, devem ser mais explícitos.-----

----O Presidente do órgão executivo, José António Gonçalves Ramos, depois de pedir a palavra, e em resposta às questões levantadas pelo membro, José Emílio da Rocha Antunes Viana, sobre as taxas aplicadas, afirma que a alteração de valores nas taxas é obrigatoriamente necessária, visto ser uma fonte de receita para cobrir despesas, reforçando na sua intervenção que as taxas aplicadas do Cemitério foram usadas na fórmula de cálculo idêntica à da Camara Municipal de Viana do Castelo.-----

----Não havendo mais inscrições para debater este ponto da ordem do dia, o Presidente da mesa da Assembleia, Rui Viana, colocou este ponto a votação, tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção.-----

----**3º Ponto-Discussão e aprovação das grandes opções do plano, orçamento e PPI para 2014;**-----

----Depois de pedir o uso da palavra, o Presidente do executivo, José António Gonçalves Ramos, realçou que o plano do orçamento e PPI para dois mil e catorze (2014) abarca tudo que este órgão executivo se propõem a fazer de forma sucinta.-----

----O membro Francisco Carvalhido solicitando o uso da palavra, dirigiu-se ao Presidente do executivo, pedindo esclarecimentos mais específicos sobre este ponto da ordem de trabalhos.-----

----De seguida, o Presidente do executivo, José António Gonçalves Ramos, esclareceu o membro Francisco Carvalhido, nas dúvidas que apresentou.-----



----Pedi a palavra o membro da Assembleia, José Manuel de Castro Figueiras, afirmando que considera o plano apresentado, ambicioso face a conjuntura político-económica que o país atravessa, entendendo que parte do plano poderá ser difícil de concretizar.-----

----Apela ao esforço e participação de todos os membros da Assembleia, uma vez que a área de actuação deste órgão executivo foi alargada e abarca três freguesias.-----

----Reforçou ainda, na sua intervenção, a importância das associações como um forte elo de ligação entre a sociedade e a União de Freguesias, defendendo a importância dos movimentos associativos, assim como a aquisição dos trabalhos executados pelas associações que devem ser pagos e não subsidiados. Por fim sugere que seja entregue, a quando o pagamentos das licenças dos canídeos um folheto informativo a ser entregue aos proprietários dos mesmos, com os direitos e deveres dos canídeos.-----

----Depois de pedido o uso da palavra, o membro Manuel Américo Matos Carvalhido subscreveu as palavras do membro José Figueiras, referente ao facto do plano ser ambicioso e afirma ser do seu entendimento que algumas destas propostas devem ser executadas pela Câmara Municipal. Assim como para declarar a sua concordância na abertura dos sanitários públicos, existentes no Jardim Ata n.º três (3) Pág. n.º sete (7) D. Fernando e Jardim Municipal, assim como reforça a necessidade da abertura dos sanitários da praia fluvial da Argaçosa.-----

----Por fim pede que seja alterado na rubrica sobre a feira da Meadela, o termo “população Meadelense “ alegando que nem toda a gente está de acordo. Informou ainda a Assembleia da União de Freguesias que foi várias vezes a tribunal, devidos alguns constrangimentos provocados por viaturas mal estacionadas, reforçando na sua intervenção que foi por decisão da Câmara Municipal de Viana do Castelo a alteração do espaço onde se realiza a feira da Meadela.-----

----Considerando ainda, que deve ser da responsabilidade da Câmara a colocação dos parques infantis uma vez que os mesmos obedecem a uma legislação muito específica e tem seguros de valor muito alto.--

----De seguida no uso da palavra o Presidente do executivo, José António Gonçalves Ramos, em resposta a intervenção do membro da Assembleia Manuel Américo Matos Carvalhido, afirma que a intervenção do membro da Assembleia vai ao encontro ao que esta escrito no paragrafo.-----

----Reforçando a posição deste órgão executivo em articulação com a Câmara Municipal de Viana do Castelo na busca de soluções a contento de todos. Salientou ainda que alguns feitos liderados pela União de Freguesia terão de ter parecer e autorização Camarária, conseqüentemente afirma que os critérios usados no orçamento são iguais aos critérios usados em anteriores orçamentos, e faz votos para que as deliberações Camarárias sejam conduzidas com normalidade.-----

----No uso da palavra o membro da Assembleia, José Adelino Rodrigues Gonçalves Borlido, focou algumas preocupações na área da saúde, e sugeriu a colocação de um semáforo na Rua Frei Luís de Sousa. Saúda também este órgão executivo pelo empenho demonstrado para que não seja extinta a fábrica da louça da Meadela, sugerindo que na pior das hipóteses seja aproveitada para museu.-----



----Usando da palavra, o membro José Emílio da Rocha Antunes Viana, alega continuar com algumas dúvidas no ponto três (3) da ordem trabalhos e conseqüentemente vai votar contra.-----

----De seguida, o Presidente do executivo, José António Gonçalves Ramos, no uso da palavra, reafirma que este orçamento usa os mesmos critérios usados em anteriores, lembrando ao membro da Assembleia José Emílio da Rocha Antunes Viana o facto de ele em orçamentos anteriores ter sempre votado a favor, e que agora tem uma posição duvidosa e entende que está a contribuir de forma destrutiva para o bom funcionamento deste órgão executivo.-----

----Em resposta ao que foi referido anteriormente, o membro José Emílio da Rocha Antunes Viana lembrou que sempre votou contra as Grandes Opções e Plano apresentados pela CDU.-----

----Usou da palavra o presidente do executivo, José Ramos que em resposta as preocupações e sugestões levantadas pelo membro, José Adelino Rodrigues Gonçalves Borlido, afirma que ira fazer chegar a Câmara Municipal as questões levantadas.-----

----Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, o membro, Fernando Domingos Afonso de Miranda, no uso da sua palavra, afirmou que a feira da Meadela foi apenas mudada de local, com a justificativa de se fazerem obras de requalificação e não voltou ao local, afirmando que foi pela não autorização da Câmara Municipal.-----

----Pedi a palavra o membro Francisco Carvalhido, para questionar o órgão executivo se os parques infantis estão todos licenciados.-----

----De seguida, o membro do executivo, Amadeu Morais Bizarro, no uso da palavra, informou a Assembleia que a colocação da feira da Meadela tem sido solicitada por toda a gente, que volte ao local anterior e esclarece que os projectos, seguros e licenças são da responsabilidade da Câmara Municipal.---

----O membro Américo Carvalhido, pediu o uso da palavra, afirmando que é a favor da colocação de parques infantis, alertando que se devem ter em conta todos os cuidados necessários e lembrou que a legislação reforça a competência da Câmara Municipal no regulamento das feiras, excepto feiras com carácter ocasional. Hugo Meira, sugeriu que o ponto, dois ponto vinte e cinco (2.25), seja acrescentado o diálogo com os núcleos de comerciantes da cidade.-----

----Não havendo mais inscrições neste ponto da ordem de trabalhos, o presidente coloca a votação, aprovado por maioria com cinco (5) votos contra.-----

----**Ponto 4º- Discussão e aprovação do protocolo de competências a delegar pelo Município de Viana do Castelo:**-----

----Dando início ao quarto ponto da ordem de trabalhos, o Presidente do executivo, José António Gonçalves Ramos, que informou a Assembleia de todas as diligências efectuadas no sentido de alertar a Câmara Municipal na transferência de competências, delegadas segundo a nova legislação para as Juntas de Freguesias, reforçando a necessidade de haver um esforço em conjunto na resolução das mesmas.-----



----Pedi o uso da palavra o membro, José Emílio da Rocha Antunes Viana, que entende não estar correto o termo aplicado “a delegar “ pedindo que seja feita a sua substituição.-----  
----Não havendo mais inscrições neste ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da mesa da Assembleia, Rui Viana, coloca a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----  
----**Ponto 5º- Discussão e aprovação do protocolo de competências com o IEFP.**-----  
----Não havendo inscrições para debater este ponto da ordem de trabalhos é posto a votação, aprovado por unanimidade.-----  
----Na sequência do término da Ordem de Trabalhos, foi publicitada a hipótese de intervenção do público, conforme previsto no Regimento, não se tendo verificado qualquer inscrição.-----  
----O Presidente da Assembleia Rui Viana solicitou autorização para aprovação da acta sob a forma de minuta, que foi lida e aprovada.-----  
----Depois de lida a presente acta, composta por sete páginas devidamente numeradas e rubricadas, a Assembleia da União de Freguesias deliberou aprová-la e vai ser assinada por quem a presidiu e por quem a secretariou.-----  
----E nada mais havendo a tratar, o presidente da mesa da assembleia dá por encerrada reunião e os respectivos trabalhos desta Sessão ordinária da Assembleia de União de Freguesias, por volta das vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata definitiva, que vai ser assinada pelo Presidente e Secretárias da Mesa da Assembleia.-----

**O Presidente**

-----  
(António Rui Viana Fernandes de Ponte)

**1º Secretário**

-----  
(Tiago Fernandes de Oliveira)

**2º Secretario**

-----  
(Isabel Maria Oliveira Cardoso)